

QUEM SOMOS NÓS

Karl Bunn

[Presidente da Escola Gnóstica Fundasaw]

CRÉDITOS:

Imagens: 2005, Playarte, What The Bleep do we Know ?

Site oficial: <http://www.whatthebleep.com/whatthebleep/>

Site Hubble: <http://hubblesite.org/newscenter/newsdesk/archive/releases/2006/46/>

Entrevista: 2006, Revista Planeta na Web

Site oficial: http://www.terra.com.br/planetanaweb/flash/335/transcendendo/mente/fisicadesvela_335.htm

© Direitos autorais desta edição: FUNDASAW-Brasil : <http://www.gnose.org.br>

Cópias deste material são permitidas desde que se mantenha a totalidade deste texto [da primeira a última linha] e seja expressamente mencionada a fonte (FUNDASAW-BRASIL) e nosso endereço na internet (<http://www.gnose.org.br>).

QUEM SOMOS NÓS ?

I PARTE QUEM SOMOS NÓS

Para responder a isso primeiro temos que entender como se formaram a vida, o universo, o mundo, a criação.

- De fato, de onde viemos? Quem somos? Para onde vamos? Somos apenas um mero aglomerado de átomos formado pelo acaso? Ou somos um ente, um ser senciente, uma consciência, em torno da qual se reuniram partículas, átomos, moléculas e células desde um centro de vida existente numa dimensão superior?



As religiões modernas, com seus dogmas filosóficos-intelectuais, estão a milhões de anos-luz de poder dar as respostas [porque se fecharam no dogmatismo e nos interesses de poder, mando e dinheiro]. A ciência está em pior estado ainda - porque fez uma péssima escolha quando optou pela via positivista - uma escola de pensamento ateu-materialista, originada na Europa nos começos do século XVIII, “enriquecida” depois com as contribuições de Engels, Darwin e outros.

Hoje, a esperança de muitos no ambiente acadêmico repousa na física quântica; mas mesmo esta, em grande parte revestida dos vícios positivistas de seus adeptos, tampouco responde às questões primeiras acerca do surgimento do universo, do homem e da vida.

Nosso objetivo aqui é apresentar uma visão gnóstica atual sobre o tema. Não desprezamos os esforços da física quântica, mesmo sabendo que as fórmulas, conceitos e idéias de que se vale são viciadas, limitadas e limitantes. A linguagem científica não é apropriada para explicar essas questões, como também, para o mesmo fim, não são apropriadas as idéias teológicas das atuais religiões confessionais. Além do mais, a razão, o intelecto não é o instrumento mais indicado para estudar e compreender os fenômenos do surgimento da vida e do universo. O melhor instrumento para isso é a CONSCIÊNCIA. Mas ainda confundem ‘mente’ com ‘consciência’...

Num passado distante da humanidade havia um idioma e uma forma de pensar capazes de expressar adequadamente as idéias e as fórmulas sobre a vida, o universo, Deus, o mundo e o homem. Esse idioma e essa forma de pensar não se valiam da razão nem do intelecto, mas da ‘consciência’. Essa forma de pensar era muito parecida com a dos atuais mestres do zen budismo. Trata-se de um pensar sem uso da razão e de um expressar distinto do idioma do intelecto.



Hoje em dia entende-se a ‘consciência’ como um funcionamento secundário da mente ou da atividade cerebral, segundo os materialistas. Mas, de acordo com o físico quântico hindu Amit Goswami:

“o problema desse ponto de vista é que se começa com partículas produzindo átomos, átomos produzindo moléculas, moléculas produzindo neurônios, neurônios produzindo o cérebro e o cérebro produzindo consciência. Isso transforma a consciência em um objeto, apesar de que os objetos fazem parte da

experiência da nossa consciência, e não só eles, mas o todo. O enfoque convencional não consegue incorporar essa duplicidade do sujeito e objeto. Na física quântica existe uma profunda descontinuidade, sendo que algumas partes do movimento quântico são previsíveis. Por exemplo: os objetos da física quântica são considerados ondas de possibilidades. Como essas possibilidades vão se espalhar pode ser previsto pela matemática quântica; mas como as possibilidades se transformam em realidade concreta não pode ser previsto. A consciência faz o colapso dessas possibilidades para ser algo – isso é o que chamamos de salto quântico. Então a consciência é incorporada na física quântica como o escolhedor da realidade entre as possibilidades existentes”.

Quando perguntado se a consciência dependia do cérebro, Amit foi taxativo: “Não somente a consciência não depende do cérebro como é o cérebro que depende da consciência. Isso vira o ponto de vista materialista (newtoniano) de cabeça para baixo. A vantagem é que você consegue começar a entender a divisão entre sujeito e objeto, e incorporá-los em uma mesma realidade. Percebi, ao longo do tempo, que aprendi mais analisando ocorrências extraordinárias do que ordinárias”. [Extrato de uma entrevista à revista PLANETA].



Aqui neste documento, para colocar as complexas e multifacetadas realidades do surgimento da vida, do universo e do homem na forma dialética capaz de ser entendida pelas pessoas cultas em matérias transcendentais, vamos utilizar o vocabulário comum e conhecido nas distintas escolas teosóficas, budistas, rosacruzes, maçônicas e gnósticas, mesmo sabendo, de antemão, que cada qual, hoje, em maior ou menor grau, se vale de seus próprios filtros, sem desconsiderar que raros são os que dominam a linguagem dos símbolos e dos arquétipos das antigas culturas.

Para grande parte dos cientistas atuais a origem do universo se deu por uma explosão. Nesse caso, também vamos nos conceder a mesma simplicidade, e dizer que o universo não nasceu nem poderia ter nascido de uma explosão, porque tudo segue modelos e fórmulas anteriores ou pré-existentis na consciência do GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO [dizem os maçons], de DEUS [dizem os cristãos] ou do LOGOS DEMIURGO [dizem os gnósticos antigos].

É universal e unânime a aceitação da idéia ou pressuposto que DEUS, o LOGOS, o DEMIURGO não teve começo nem terá fim... Portanto, aceitemos isso também, dessa forma.

Exemplos desses modelos e fórmulas pré-existentis na natureza são os desenhos naturais encontrados nas rochas e mármore e também em qualquer bloco de gelo, quando serrado e examinado por um microscópio atômico. Esses mesmos desenhos se repetem em tudo e em todas as coisas, do infinitamente pequeno ao infinitamente grande.



Conclusão: quem compreender adequadamente a origem, concepção, formação, nascimento, desenvolvimento e morte do homem, compreenderá, por analogia filosófica, como surgiu o universo.

QUEM SOMOS NÓS ?

A idéia do BIG BANG pode ser comparada ao nascimento de uma criança. Ambos se formam e se desenvolvem dentro de uma matriz, com a diferença que a matriz cósmica não tem exterior segundo nosso ponto de observação [porque também estamos e vivemos no seu interior]. E se o nascimento humano se desse por meio de uma explosão dentro da matriz, a nova criatura nunca sairia do ventre materno. Porém, como o bebê humano sai de sua matriz, é lógico também supor e admitir que um novo universo também sai de sua matriz [e nós aqui e agora somos parte desse novo universo]. Nesse caso, de onde surgiu o atual universo? Onde foi gestado? De onde veio?

Perguntas inquietantes, sem dúvida. Sem maiores detalhes diremos simplesmente que um novo universo surge das dimensões superiores do GRANDE VENTRE CÓSMICO [matriz de todos os incontáveis universos que tenham existido anteriormente].

Se no dizer de Hermes Trimegisto “o inferior é igual ao superior, e o superior é igual ao inferior”, então um MACROCOSMO se renova e morre como se renovam e morrem as células de nosso corpo, num sistema de renovação permanente, porém que tem um limite tal como a vida do MICROCOSMO. Terminado o tempo, vem sua morte ou sua dissolução.

Vale perguntar: - e depois da morte do homem, o que acontece? As religiões populares dizem que quando o ser humano morre, vai ao céu. As religiões esotéricas [não-populares, não-confessionais] dizem que “o espírito” renasce num novo corpo, trazendo consigo o “karma” da vida anterior. A ciência sequer leva isso em conta... Para um materialista-atéista-positivista, a morte é o fim de tudo.



Em termos de MACROCOSMO, as religiões não falam nada; desconhecem esse assunto. Quanto à ciência, essa está mais preocupada em desvendar como se deu o suposto BIG BANG...

A gnose diz que os universos nascem e morrem em sua respectiva escala de tempo, cujo “espírito ou consciência cósmica” volta a renascer sucessivamente em novos e futuros mundos...

Falta explicar como se deu a concepção do universo e quem foram seus geradores ou seus pais. Nisso, a maioria dos quânticos ainda não conseguiu conceber nada que vá além da matéria, da mente e da energia ou que não seja ‘matéria’, ‘mente’ ou ‘energia’. Nisso, o físico hindu Amit Goswami parece ser uma das poucas exceções; é um dos poucos que percebe que além de ‘matéria’, ‘mente’ e ‘energia’ existe algo chamado CONSCIÊNCIA.

Efetivamente, não se pode avançar muito em física quântica sem admitir a realidade ou a presença da CONSCIÊNCIA [que é diferente da MENTE] em tudo e em todas as coisas. Um grande salto será dado quando essa idéia puder ser inserida nos modelos matemáticos atualmente conhecidos ou, mesmo, na dialética quântica.

Para a quase totalidade dos físicos, ‘matéria’ é diferente de ‘mente’ e de ‘energia’. Para os gnósticos, a matéria não passa de substância mental em estado físico; para os gnósticos todo o universo é feito de matéria mental, energia e consciência.

Aos físicos, falta-lhes compreender que a criação é um fenômeno presente não só nesta dimensão que conhecemos e onde vivemos, mas que se trata de uma realidade multidimensional. A partir do momento em que se abre o entendimento para a realidade da coexistência de várias dimensões, materialidades ou substancialidades, tudo e todas as coisas passam a ter também diferentes estados e propriedades físicas, químicas, mentais e de consciência. A mente é apenas um dos vetores ou presenças nesse fenômeno universal e pluridimensional chamado vida. O mesmo se aplica à energia, se tomada isoladamente, e também à consciência.

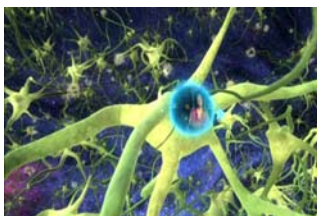
Podemos rotular de “energia” a um sem número de estados distintos de matérias que se apresentam aos nossos olhos, matérias essas diferentes do estado sólido, líquido ou gasoso como conhecemos. Dizemos que a luz não é matéria nem energia; dizemos que eletricidade é energia. Mas, por exemplo, o que sabemos hoje sobre a “natureza” da luz, do fogo e da eletricidade? Nada! Apenas seus efeitos, mas de sua natureza, nada sabemos. Não seria um grande despropósito afirmar que a eletricidade é uma das naturezas do “espírito puro” ou da “consciência cósmica”. O mesmo diríamos acerca do fogo.



Axiomaticamente podemos afirmar que a compreensão total e absoluta desses temas jamais será alcançada pela mente humana. A mente não pode compreender a realidade e o funcionamento do “espírito puro” ou da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL. Seria o mesmo que desejar que a inteligência natural de uma célula humana pudesse entender o que é o ser humano em si mesmo em toda sua extensão e grandiosidade.

No entanto, proporcionalmente na grandiosidade do universo, somos ainda menores que nossas células em relação a nós mesmos. Essa percepção já deveria ser, de per si, suficiente para os materialistas se darem conta de quão escassa e limitada é a mente humana [intelecto] para desvendar os segredos e mistérios do universo.

Assim como uma célula em nosso corpo tem uma inteligência natural [consciência instintiva ou elemental] para elaborar, produzir e manter a vida dentro de seu estreito espaço da massa corporal humana, assim também a minúscula crisálida humana tem apenas uma limitada inteligência natural [mente racional] que lhe permite apenas participar da vida dentro do seu próprio espaço celular cósmico.



Os atuais homens de ciência partem do princípio que o ser humano atual, mesmo com todas as suas limitações racionais, já é uma obra acabada e perfeita dentro do universo - e aí está o principal e maior equívoco. Essa inteligência natural e esses 5 sentidos funcionam mal; não são suficientes para acessar e compreender as realidades metafísicas e transfisiológicas.

Houve um tempo, num passado remoto da humanidade, que o ser humano era dotado de 12 sentidos em perfeito funcionamento: 5 sentidos físicos ligados à mente e 7 sentidos ocultos, relacionados à consciência. Mas, ao decidirmos dar prioridade às coisas e interesses da vida material ou externa, acabamos atrofiando e perdendo os sentidos internos, da consciência, além de perder grandes capacidades dos cinco sentidos ordinários

QUEM SOMOS NÓS ?

do corpo humano. Por isso nos tornamos totalmente cegos e surdos a tudo que está além dos cinco sentidos ordinários hoje conhecidos.

Somente os sentidos da consciência, os sentidos internos, nos permitem ver, conhecer, estudar e investigar as dimensões superiores do universo e da vida e perceber também outras naturezas materiais e substanciais. Para (re)ativar esses sentidos, é preciso que ‘despertemos’ a CONSCIÊNCIA [que se atrofiou por falta de uso, especialmente nos últimos quatro mil anos].

Se dessas coisas nada sabe a ciência, o quê nos importa? Paciência! A realidade é que os cientistas [fanáticos] desprezam o divino e os crentes [fanáticos] das distintas religiões desprezam a matéria. Uns dizem que não seria ciência caso aceitassem um fator divino a reger tudo; os outros dizem que não haveria salvação aceitando-se a idéia de um Deus que também se reveste de matéria – como se matéria e espírito não fossem meramente dois pólos de uma mesma e única realidade.

Os gnósticos não se deixam enredar na dualidade intelectual, nem nas crenças - sejam elas científicas ou religiosas. Buscam a compreensão direta pela vivência e pela experientiação. Isso só é possível através da CONSCIÊNCIA, não da mente.

Para responder às questões fundamentais apresentadas até agora neste documento, tratemos de expor e explicar as antigas concepções cosmológicas, comuns e presentes em todas as grandes culturas do passado...

II PARTE

A ORIGEM DA VIDA

Todas as mitologias falam das ÁGUAS GENESIANAS do primeiro instante, como sendo a origem de tudo, sobre as quais pairava o espírito divino. ÁGUAS GENESIANAS ou ÁGUAS DO PRIMEIRO INSTANTE nada mais são que uma alegoria para o ETERNO VAZIO CÓSMICO ou simplesmente ESPAÇO CÓSMICO ou ainda MATRIZ UNIVERSAL.



Hoje, até mesmo a ciência [sempre a última a saber das coisas], já começa a se dar conta que o VAZIO não é tão "vazio" assim... Recentemente [2006], até um Nobel de Física foi dado a um cientista pelos estudos e pesquisas realizados sobre a MATÉRIA NEGRA, que “preenche” todo o universo. Mas os antigos sábios já sabiam que o ESPAÇO não é VAZIO.

Essas mesmas ÁGUAS GENESIANAS também são conhecidas sob outros nomes: MULAPRAKRITI, ILIÁSTER, MATÉRIA CAÓTICA e agora, MATÉRIA NEGRA.

Como já citado anteriormente, a ‘consciência’ é onipenetrante e onipresente. Então, não há surpresa alguma em dizer ou saber que a MATÉRIA NEGRA é formada de PARTÍCULAS inertes ou não-fecundadas. São como sementes, melhor dito: ÁTOMOS-SEMENTES [ens seminis]. Ocorre que nessas partículas, a vida ou a consciência está em “repouso”, em “suspensão”, “inativa” ou “adormecida”. Esses átomos-sementes “despertam” ou “entram em atividade” quando se criam as condições adequadas para isso. É como o sêmen ou o óvulo, que representam no ser humano os átomos-sementes; reúnem em si as possibilidades de gerar vida, mas essa só aparece sob determinadas circunstâncias e condições.

Em última análise, os átomos-sementes são ou formam a "vida germinal", o “espírito”, o “ens”, o ente, o “germe”, a semente ou a consciência latente de tudo e de todas as coisas.

Portanto, todas as formas de vida se originam desses átomos-sementes e são formadas e integradas por um determinado volume e quantidade desses mesmos átomos-sementes - e nisso podemos conceber desde a célula humana até o espírito puro; todos estão formados ou preenchidos de ÁTOMOS-SEMENTES de distintas naturezas, substancialidades ou materialidades, mas que coexistem, umas com as outras, aqui e agora, nas sete dimensões básicas do universo. Esses átomos-sementes, isoladamente, são a menor de todas as unidades de vida, matéria e consciência existentes no universo, mas em estado latente, suspenso, esperando o momento de serem fecundados ou despertados...

Aqui em nosso mundo e nesta dimensão fica bem simples entender como se dá o despertar ou a fecundação desses átomos-sementes ou das ÁGUAS GENESIANAS do primeiro instante de uma pessoa [no caso, isso ocorre no ventre materno] e como nasce um novo PEQUENO UNIVERSO 9 meses depois. Aqui é fácil vermos e percebermos a união de um homem e de uma mulher e que na intimidade ou no profundo



QUEM SOMOS NÓS ?

de si mesmos ocorreu a mescla de duas classes de matérias contendo átomos-sementes específicos, masculinos e femininos, e disso resulta um novo pequeno universo de vida. Não por obra do acaso, não por geração espontânea, mas conduzida e modelada por arquétipos genéticos [os genes portam a inteligência pré-existente] dotados de matéria, energia e consciência, que seguem um modelo advindo da inteligência universal [ou consciência cósmica].

Agora, difícil mesmo é visualizarmos no MACROCOSMO uma união sexual ou seu equivalente para que haja a mescla de matéria masculina com matéria feminina e disso resulte o nascimento de um novo mundo, galáxia, sóis, planetas, nebulosas, etc. Igualmente, difícil é dispormos de elementos de referências que possam traduzir todo esse processo de transição entre o latente e o manifesto aos estreitos limites do nosso pensamento racional.



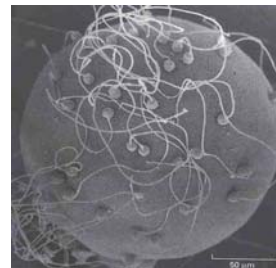
Em síntese, na tal “união sexual cósmica”, repetindo o que os arquétipos espirituais universais dizem, **BRAHMAN É O GERADOR QUE SE FAZ PRESENTE NO ESPÍRITO DIVINO QUE PAIRA SOBRE AS ÁGUAS.**

O **ESPÍRITO DIVINO** é o mesmo **ESPÍRITO SANTO**. Então, simbolicamente quando é dito que uma **VIRGEM** concebeu do **ESPÍRITO SANTO**, nada mais se está dizendo que o **ESPAÇO**

VIRGINAL CÓSMICO foi fertilizado pelo **ETERNO GERADOR** através do Espírito Santo. Na cosmologia hindu, a personificação de todo esse processo se vê na união do casal divino **SHIVA-SHAKTI**.

O que nos atrapalha muito na hora de ver, examinar e estudar esses arquétipos cósmicos é nossa marcada tendência de antropomorfizar o **ETERNO MASCULINO** e o **ETERNO FEMININO**. Sempre que falamos em **DEUS** nos vêm à mente uma figura anciã de barba grande e branca. Mas **DEUS** não é isso. **DEUS** - ou que nome se queira dar - é a **CONSCIÊNCIA CÓSMICA**, presente em tudo e todas as coisas e seres, animados e inanimados, co-existent aqui e agora em sete dimensões fundamentais, dentro e fora de nós mesmos.

Portanto, o **GERADOR** não é uma forma individualizada. A **GERATRIZ** tampouco é algo individualizado ou separado do **GERADOR**. Em realidade, **GERADOR** e **GERATRIZ** são o todo coexistente aqui e agora em sete dimensões fundamentais ou densidades de matéria, energia e consciência e que, ao se unir ou bipolarizar em qualquer ponto do **ESPAÇO INFINITO**, põem em movimento ou “despertam” os átomos-sementes ali existentes. Isso sempre se dá do menos denso ao mais denso. Mas uma vez que os átomos-sementes são mobilizados ou fertilizados, essa **CREAÇÃO**, com o passar das idades cósmicas, vai se densificando até alcançar a dimensão mais densa, que é a que ocupamos aqui neste momento.



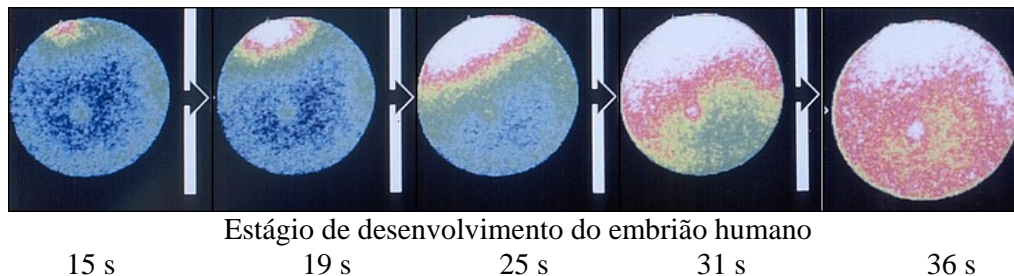
Um crente não aceita o postulado gnóstico atual de que “nem Deus existiria se não fosse a matéria” [Samael Aun Weor], assim como também um cientista não aceita que a matéria pode ser totalmente espiritual ou de natureza conscientiva.

Estas são as primeiras idéias cosmológicas que devemos compreender. Depois disso, então, podemos entender a segunda idéia cosmológica, que diz respeito à vida já em movimento em seus primeiros estágios. É quando a “matéria caótica” passa a condição de “matéria fecundada”; ou, quando os átomos-sementes já foram “fecundados”, “despertados” ou “ativados” pelo “torvelinho magnético da bi-polarização” da CONSCIÊNCIA CÓSMICA [Gerador-Geratriz] num dado ponto do VAZIO.

No ser humano, quando ocorre a fecundação de óvulo por um espermatozóide, denominamos de “embrião”. No MACROCOSMO, quando os átomos-sementes são fecundados, denominamos de AKASHA.

- O que é o AKASHA?

AKASHA é visto com os sentidos da ‘consciência’ como um MAR DE FOGO, como uma RADIAÇÃO ÍGNEA. Essa radiação de fogo, essa névoa, com o tempo vai adquirindo contornos e formas, tal qual ocorre com o embrião humano. E um dia qualquer, o embrião se torna um feto, o feto uma criatura que vem à luz. Só para dar uma idéia, um “feto cósmico” ao nascer tem a dimensão de uma galáxia, e os processos de gestação de uma galáxia, nesta ou nas dimensões superiores, é semelhante. Cada galáxia é um “filho do universo”; geralmente, cada universo tem uma prole numerosa...



Muitos podem estar se perguntando neste momento como se forma um planeta, um sistema solar ou até mesmo uma galáxia na dimensão espiritual, onde a matéria é totalmente sutil ou espiritual.

Há muitas maneiras, igualmente simbólicas, de explicar esse início. Podemos dizer simplesmente que o ESPÍRITO DIVINO QUE PAIRA SOBRE AS ÁGUAS, “desperta” e “ordena” os átomos-sementes a entrarem em atividade, passando ELE MESMO a vibrar ou ressoar, e assim, por indução ou ressonância, fazer vibrar toda uma região do espaço, criando um torvelinho de partículas primordiais em torno de um determinado ponto do espaço infinito. Com isso, imensas quantidades dessa “matéria caótica primordial” [os átomos-sementes] se concentram em torno de um núcleo de consciência devidamente polarizado para isso.

Mesmo não sabendo ainda como funciona a “inteligência” do DNA humano, visto que não temos capacidade de compreender como o código genético atua, ordena, coordena, agrupa, hierarquiza, define, decide, escolhe tudo e todas as coisas a partir do momento da

QUEM SOMOS NÓS ?

fecundação humana - só sabemos que assim acontece – igualmente, o mesmo processo se dá no infinitamente grande, uma vez que a “consciência cósmica” ou o “código genético macrocósmico” traz em si os gens necessários para construir, modelar e estruturar um novo universo no espaço infinito. Assim sendo, o que é ou quem forma o DNA cósmico?

Numa resposta direta podemos afirmar que o DNA cósmico é formado pelos DEUSES e DEUSAS [analogamente aos pares de cromossomos masculinos e femininos]. Eles são, em última análise, o “núcleo”, a “inteligência” ou a “consciência” que realizam, modelam, conduzem e desenvolvem as galáxias, sistemas solares, sóis, planetas, etc.

Sabemos que os códigos genéticos de animais e plantas seguem o mesmo modelo de construção e desenvolvimento. Portanto, não é um erro aceitar essa mesma idéia para o infinitamente grande, e nesse caso, “nós somos as células ou as formas de vida construtoras e modeladores de certos “grupos celulares cósmicos”.

Há ainda uma terceira e importante REALIDADE COSMOLÓGICA. Trata-se do ÉTER. É do ÉTER que se derivam os quatro elementos conhecidos como FOGO, AR, ÁGUA E TERRA.

- O que vem a ser o ÉTER CÓSMICO?

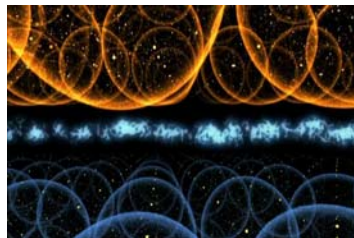


Esse ÉTER é uma derivação ou uma “condensação” do AKASHA. Que se pode entender como “condensação”? Visualizemos um alambique; se fervermos um vaso de água, o vapor que se desprende depois pode ser “condensado” numa serpentina resfriada, e assim obtemos “água destilada”...

A condensação do AKASHA em ÉTER e do ÉTER em FOGO, AR, ÁGUA e TERRA, é feita pelos ELEMENTAIS DA NATUREZA [as menores unidades de matéria, energia e consciência do universo]. Os elementais são chamados de “seres ou criaturas menores” da natureza. Eles são as ‘consciências atômicas’ que lavram a vida, dando cores às plantas, qualidade aos diamantes, vida ao sangue, inteligência os genes, etc. Esses pequenos “seres elementais” são as “consciências atômicas” ou os pequenos “deuses atômicos” que põem a mão na massa, construindo as bases do infinitamente pequeno desde as dimensões superiores do universo. Se o código genético funciona, isso se deve a esses seres atômicos – não aos meros elementos materiais e químicos mapeados pelos cientistas...

Portanto, a condensação ou transformação do AKASHA em ÉTER é feita pelos mesmos princípios inteligentes que vivem nesse meio ou dimensão: os “elementais akáshicos” [elementais atômicos] ou “consciências elementais que vivem nesse meio ambiente”. Esses elementais akáshicos vivem nos átomos das formas de vida ali existentes.

Difícil mesmo para nós é aceitar que nessas regiões, que poderíamos denominar de ESPÍRITO PURO, vivem elementais, que existem átomos de natureza desconhecida para nós. Mas assim é. Por exemplo, o corpo de um SERAFIM é puro FOGO. Esse FOGO, nessa região do AKASHA PURO, equivale à nossa atmosfera terrestre e às formas de vida aqui existentes.



Ao decompor o fogo, o ar, a água e a terra, como nós os conhecemos aqui em nosso mundo, no fim de todo o processo vamos encontrar elementais atômicos vivendo em seus respectivos meios, seja ele o fogo, o ar, a água ou a terra.

Esses elementais estão e vivem tanto dentro quanto fora de nós mesmos. Portanto, o fogo, mesmo invisível aos nossos olhos, está presente em todas as dimensões do universo; o mesmo se aplica aos demais elementos. E cada um desses elementos ocupa e desempenha uma tarefa específica nos “vazios” existentes entre as células, entre os átomos, entre os planetas, entre as galáxias e até mesmo entre os universos.

Na realidade, não há separação nem “vazio” entre “nós” e “o resto”. Nossos sentidos comuns passam essa impressão de separatividade ou de vazio porque só temos capacidade de ver e perceber formas físicas, como a nossa. Mas se pudéssemos ver tudo e todas as coisas também com os sentidos da CONSCIÊNCIA, notaríamos com assombro e espanto que não há “vazios”; TUDO está “cheio” de CONSCIÊNCIA.



Portanto, para finalizar: QUEM SOMOS NÓS? Um aglomerado de células que se formou e se reuniu por acaso? Um cérebro pensante? Uma mente? Um pequeno universo? Um pequeno deus? Ou apenas uma CONSCIÊNCIA já humanizada buscando ver a si mesma e decifrar ou compreender seu próprio enigma?

Enfim, é importante agora dar-mo-nos conta de como nos vemos, como nos sentimos e o que percebemos de nós mesmos neste momento cósmico que ora ocupamos; e depois de nos olharmos e nos reconhecermos profundamente no espelho da criação ou da CREAÇÃO, quem sabe então poderemos perceber e descobrir novas possibilidades ainda maiores a serem realizadas dentro e fora de nós mesmos.

É fato que só à medida que formos “despertando” para a verdadeira realidade da vida e de quem somos nós, poderemos ampliar essa pequena “consciência humana” para uma amplitude maior, passando assim a realizar novas e maiores possibilidades que ainda estão “adormecidas” em nosso interior, até que possamos voltar ao eterno oceano de vida como uma gota de consciência plenamente auto-realizada.

Paz Inverencial !



**Se você gostou deste curso,
aprofunde e complete seus estudos adquirindo
nosso CD ROM do Curso de Iniciação à Gnose**

O que você procura em um curso de esoterismo? - Ensinaamentos para mudar sua vida espiritual e material ?

- Respostas à perguntas íntimas e pessoais?
- Práticas e exercícios que produzam resultados?
- Conhecer os mistérios da vida e do universo?
- Entender como funciona a Magia e como fazer rituais de Magia Branca ?
- Tornar-se um verdadeiro Mago Branco ?
- Conhecer os elementais da natureza (Duendes, Gnomos, Elfos, etc) ?
- Auto conhecimento ?
- Estudar a fundo a Prática da Meditação ?
- Experimentar uma Viagem Astral consciente e visitar templos nos mundos internos?
- Explicação das Profecias?
- Entender o Karma e as causas dos sofrimentos humanos?
- Um canal físico ou instituição capaz de responder todas as suas dúvidas e incertezas?



TUDO ISSO e muito mais é dado no CURSO DE INICIAÇÃO À GNOSE. Pelo custo de um CD comum você recebe o melhor e mais completo curso de Gnose do mundo, aperfeiçoado ao longo de 25 anos por instrutores que viveram e vivem os ensinamentos. Totalmente ilustrado com mais de 600 imagens, fotos, mapas e caixas de textos. Veja uma demonstração do nosso CURSO DE INICIAÇÃO À GNOSE on-line em: <http://www.gnose.org.br/cursonovagnose/>

Para baixar livros e outros cursos e adquirir CD's, DVD's e outros materiais de estudo, veja em <http://www.gnose.org.br/loja.asp>

VÍDEO-AULAS EM CD-ROM

para você assistir em seu computador



CD Vídeo-Aula de Antropologia Gnóstica

Para quem não tem aparelho de DVD, a FUNDASAW também oferece seus seminários em formato de **VÍDEO-AULA**, na resolução 320 x 240 (telinha pequena que abre no monitor de seu computador).

O conteúdo é o mesmo do DVD, com a vantagem do

custo menor e de poder ser assistido a partir do drive de CD do seu computador pessoal (apenas para microcomputadores PC e Windows).

Outra vantagem do nosso CD DE VÍDEO AULA é que você pode ouvir a exposição do instrutor em uma janela e em outra, acompanhar o conteúdo dos slides usados para a apresentação em Power-Point.

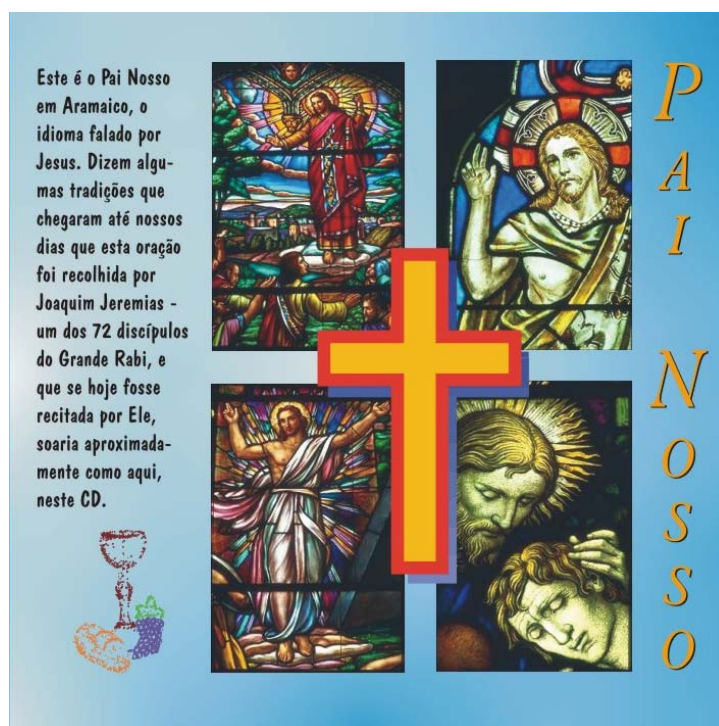
Mais informações técnicas, custos e formas de aquisição, veja em <http://www.gnose.org.br/loja.asp>

Já ouviu a oração do Pai-Nosso pronunciada no próprio idioma falado por Jesus, em aramaico ?

CD Pai Nosso em Aramaico

CD (para aparelho de áudio) especialmente criado pela FUNDASAW para meditações sobre o Pai Nosso falado em aramaico. Duração de 60 minutos, sendo 30 minutos em voz masculina e 30 minutos em voz feminina, com fundo musical apropriado.

Mais informações: Mais informações técnicas, custos e formas de aquisição, veja em <http://www.gnose.org.br/loja.asp>



Lindíssima produção musical em parceria da Escola Gnóstica Fundasaw com TerraGnosis!



Lindíssima produção musical em parceria da Escola Gnóstica Fundasaw com TerraGnosis contendo 7 conhecidos mantras gnósticos, para praticar, ouvir e cantar:

- 1) AUM
- 2) Om massi padme yom
- 3) Omnis Aum Íntimo
- 4) Pander
- 5) INRI
- 6) Omnis Aum
- 7) Om Tare Tutare Ture Sohá. Total: 51 minutos de áudio.

Para ouvir uma amostra, faça download do arquivo abaixo: [Música del Alma 192kbps-44Khz.](#)

**PARA ADQUIRIR ESTE CD,
VISITE NOSSA LOJA VIRTUAL**

<http://www.gnose.org.br/lojavirtual.asp>

CD (MP3) COM AS CONFERÊNCIAS DO PODCAST/PALTALK DA ESCOLA GNÓSTICA FUNDASAW

Este CD contém todas as conferências realizadas entre setembro de 2005 e março de 2006 ao vivo através do sistema PALTALK, disponível neste site. Ao todo são mais de 700 megas de arquivos de áudio em mp3. A qualidade do som, em algumas conferências, não é perfeito por ter sido gravado via internet, mas não compromete a audição. As conferências abordam os grandes e atuais temas gnósticos, com o objetivo de facilitar a compreensão e a prática da filosofia gnóstica nos tempos modernos. As aulas-conferências foram ministradas pelo instrutor e presidente da FUNDASAW - Karl Bunn.

**CLIQUE AQUI PARA VER A LISTA DAS CONFERÊNCIAS
DO CD**

**PARA ADQUIRIR ESTE CD,
VISITE NOSSA LOJA VIRTUAL**

<http://www.gnose.org.br/lojavirtual.asp>